

3T06



**Apresentação dos
Resultados Financeiros e Operacionais**

Terceiro Trimestre de 2006

28 de Novembro de 2006

APIMEC São Paulo



Agenda

 A Companhia e Questões Estratégicas Principais

 Resultados Operacionais

 Resultados Financeiros

Agenda

 A Companhia e Questões Estratégicas Principais

 Resultados Operacionais

 Resultados Financeiros

Histórico Cemar e Equatorial

Adm. Estatal

Até Jul/00

Adm. PP&L (EUA)

Ago/00 – Ago/02

Intervenção ANEEL

Ago/02 – Mai/04

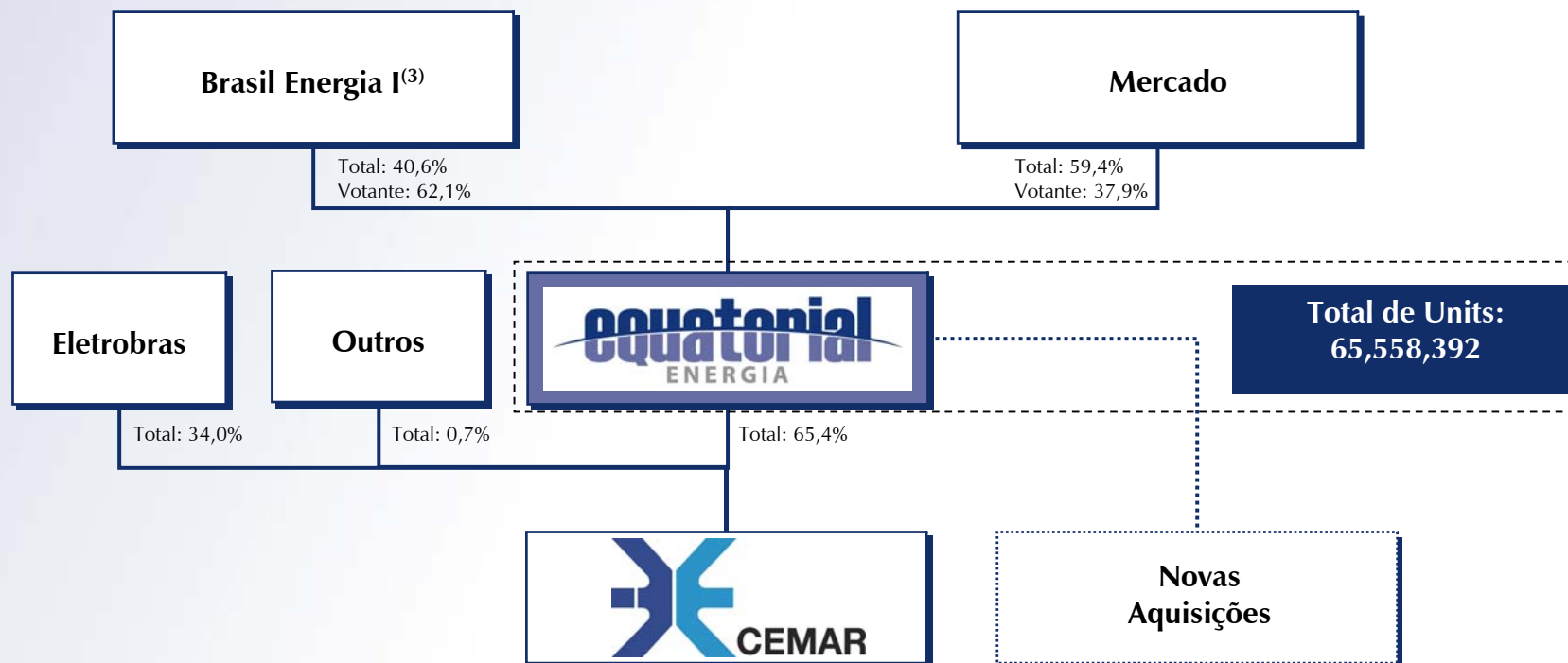
Adm. Equatorial

Mai/ 04– Mar/06

IPO Equatorial

Após Mar/06

Composição Acionária



Estratégia

Consolidação de distribuidoras no N / NE / CO

- 💡 **Aquisição de controle, compartilhado ou não**
- 💡 **Oportunidades de ganhos através de: sinergias operacionais, reestruturação operacional e financeira e redução de perdas de energia**

Aumento de eficiência operacional e diminuição de perdas

- 💡 **Continuação do programa de reestruturação da CEMAR, ampliando os ganhos de produtividade, buscando novas reduções de custos e de redução de perdas comerciais de energia**

Avaliação seletiva de investimentos em geração

- 💡 **Expressivos investimentos em geração serão necessários nos próximos anos no Brasil**
- 💡 **Este cenário poderá gerar oportunidades de investimento atrativas que serão examinadas pela Equatorial**

Estratégia / Mercados Alvo

O mercado alvo representa 22,5% da demanda de energia (2005), 34,2% da população (2005) e 20,4% do PIB (2003)



Diferenciais / Pontos Fortes

Potencial de crescimento significativo com perspectiva de consolidação

Solidez financeira e administração profissional com experiência em reestruturação



equatorial
ENERGIA

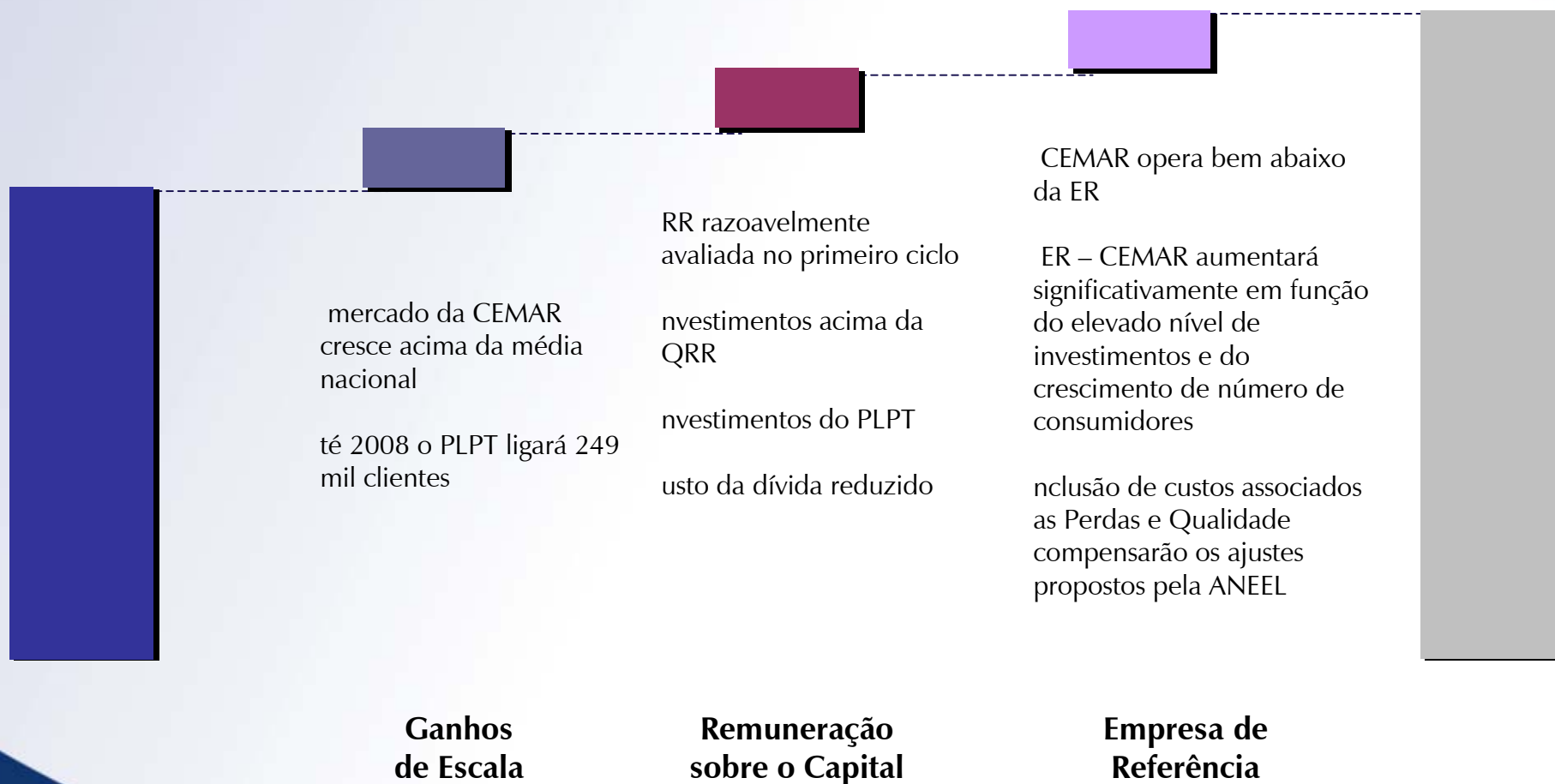
Cultura e modelo de gestão voltados para resultados

Comprometimento com as melhores práticas de governança corporativa

Novas Regras de Revisão Tarifária: Principais Pontos

- 💡 **WACC**
 - Mudanças mínimas na metodologia e nos parâmetros
- 💡 **Base de Remuneração**
 - Base de Remuneração auferida na Revisão Tarifária ajustada apenas pela inflação e deduzida da depreciação
 - Novos investimentos avaliados de acordo com uma média de preços da indústria e ajustados pelos índices específicos do setor
 - Faixas de avaliação dos preços dos ativos elétricos variam entre 90% e 110% dos preços da base
- 💡 **Empresa de Referência**
 - Conceito de empresa modelo como *benchmark* mantido
 - Pequenas alterações na metodologia para estimar os custos operacionais da empresa modelo
 - Taxas de inadimplência determinadas individualmente para cada empresa
- 💡 **Fator X**
 - Fator Xc eliminado
 - Fator Xe calculado de acordo com premissas da distribuidora
- 💡 **Perdas de Energia**
 - Perdas comerciais determinadas individualmente para cada distribuidora
 - Deve refletir a especificidade de cada concessão e a relação custo-benefício associado à redução das perdas de energia
 - Reconhecida a influência das perdas técnicas na redução das perdas comerciais
- 💡 **Depreciação sobre “Obrigações Especiais” (Investimentos financiados com subsídios)**
 - Exclusão do cálculo tarifário

A CEMAR no ambiente regulatório



Agenda

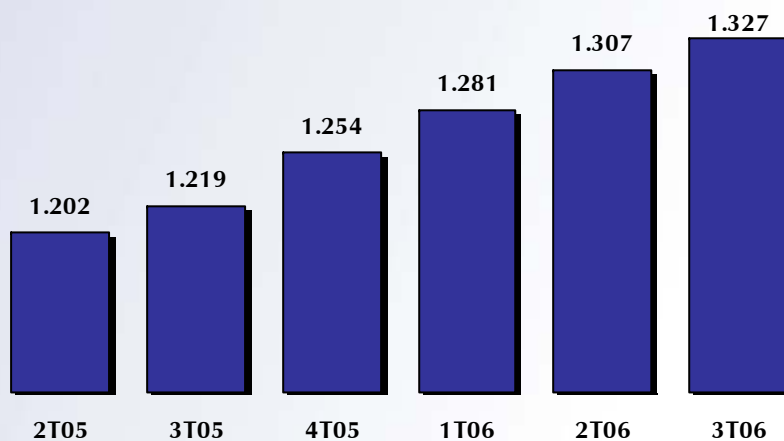
 Questões Estratégicas Principais

 Resultados Operacionais

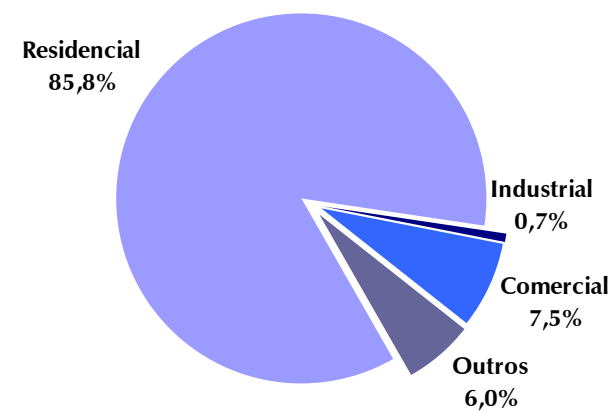
 Resultados Financeiros

Base de Clientes

Clientes (mil)



Composição



- Crescimento de 8,9% da base nos últimos 12 meses

Volume de Energia

Volume de Energia Faturada (MWh)

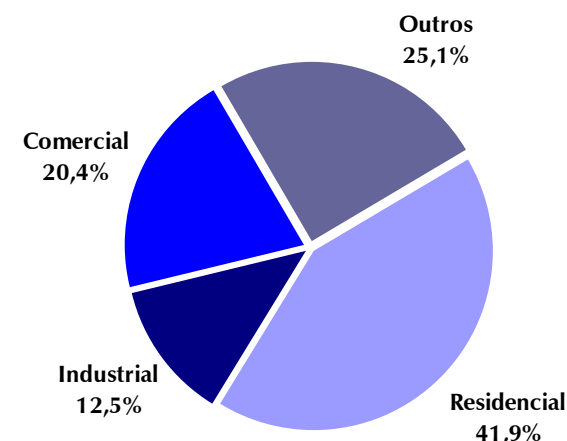
| CLASSE DE CONSUMO (MWh) | 3T05 | 3T06 | Var. % | 9M05 | 9M06 | Var. % |
|-------------------------------------|----------------|----------------|-------------|------------------|------------------|-------------|
| Residencial | 283.102 | 300.342 | 6,1% | 828.460 | 875.372 | 5,7% |
| Industrial | 108.861 | 103.575 | -4,9% | 315.988 | 276.751 | -12,4% |
| Comercial | 140.436 | 149.695 | 6,6% | 404.706 | 430.359 | 6,3% |
| Outros (não inclui consumo próprio) | 176.550 | 185.889 | 5,3% | 487.089 | 524.308 | 7,6% |
| TOTAL | 708.949 | 739.500 | 4,3% | 2.036.244 | 2.106.789 | 3,5% |

Carga: Brasil vs. Nordeste vs. CEMAR

| | Ano | 1T | 2T | 3T | 9M |
|--|--------|---------|---------|-----------|-----------|
| Carga Brasil (GWh)* | 2006 | 104.999 | 100.980 | 140.886 | 346.865 |
| | 2005 | 99.900 | 99.538 | 134.671 | 334.109 |
| | Var. % | 5,1% | 1,4% | 4,6% | 3,8% |
| Carga Nordeste (GWh)* | 2006 | 15.079 | 14.476 | 20.396 | 49.951 |
| | 2005 | 14.512 | 14.323 | 19.777 | 48.612 |
| | Var. % | 3,9% | 1,1% | 3,1% | 2,8% |
| Carga CEMAR (MWh) | 2006 | 966.504 | 983.932 | 1.085.808 | 3.036.244 |
| | 2005 | 926.615 | 966.722 | 1.024.914 | 2.918.251 |
| | Var. % | 4,3% | 1,8% | 5,9% | 4,0% |
| Vendas CEMAR (MWh - sem consumo próprio) | 2006 | 669.484 | 697.806 | 739.500 | 2.106.789 |
| | 2005 | 650.086 | 677.208 | 708.949 | 2.036.244 |
| | Var. % | 3,0% | 3,0% | 4,3% | 3,5% |

* dados referentes ao Sistema Integrado Nacional
Fonte: ONS e CEMAR

En. Vendida (% por Classe)



- Crescimento de 4,3% no volume de energia faturada nos últimos doze meses
- Crescimento da classe residencial impactado pelo acréscimo de 6,4% da base de clientes em 12 meses
- Recuperação no nível de atividade industrial, reduzindo a queda no consumo para 4,9% no 3T06 contra 17,6% no 2T06. Destaques:
 - Na classe industrial, destaca-se o crescimento no consumo das indústrias de ferro gusa, 14,7% acima do 3T06

Balanco Energético e Perdas de Energia

| Balanco Energético | | | | | | |
|-----------------------|-----------|-----------|--------|-----------|-----------|--------|
| Bal. Energético (MWh) | 3T05 | 3T06 | Var. % | 9M05 | 9M06 | Var. % |
| Energia Requerida * | 1.025.098 | 1.085.933 | 5,9% | 2.918.825 | 3.036.609 | 4,0% |
| Energia Vendida ** | 710.355 | 741.243 | 4,3% | 2.040.182 | 2.111.835 | 3,5% |
| Perdas | 314.743 | 344.690 | 9,5% | 878.644 | 924.775 | 5,3% |

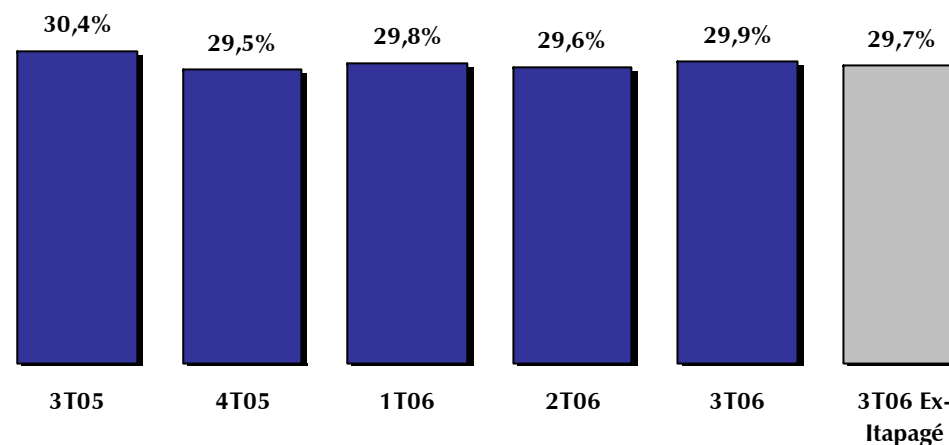
* inclui geração própria

** inclui vendas às classes, consumo próprio e fornecimento à CEPISA

• Perdas (LTM) de 29,9% no 3T06, redução de 0,5 p.p. em relação ao 3T05, e aumento sobre o 2T06 de 0,3 p.p.

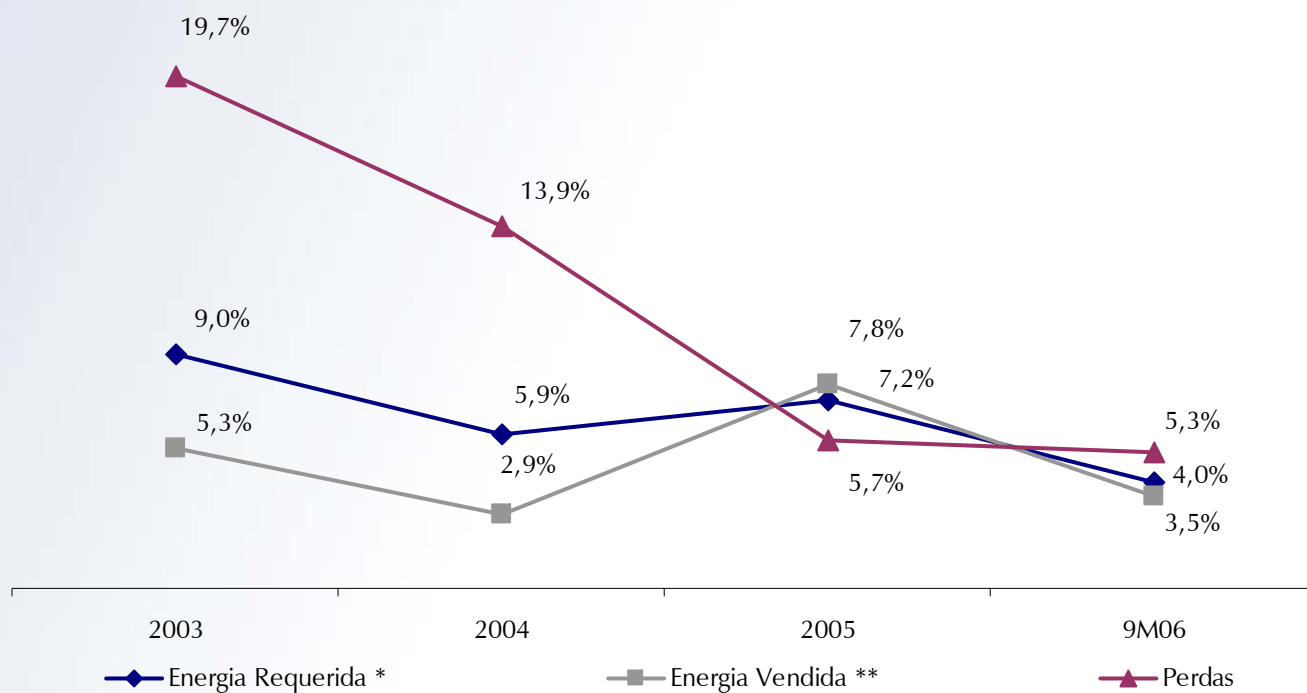
• Excluindo o efeito do cliente Itapajé Celulose no 3T06, as perdas acumuladas dos últimos 12 meses seria 29,7%

Evolução das Perdas de Energia (acumuladas nos últimos 12 meses)



Tendência das Perdas de Energia em MWh

Evolução em MWh (variação % em relação ao ano anterior)



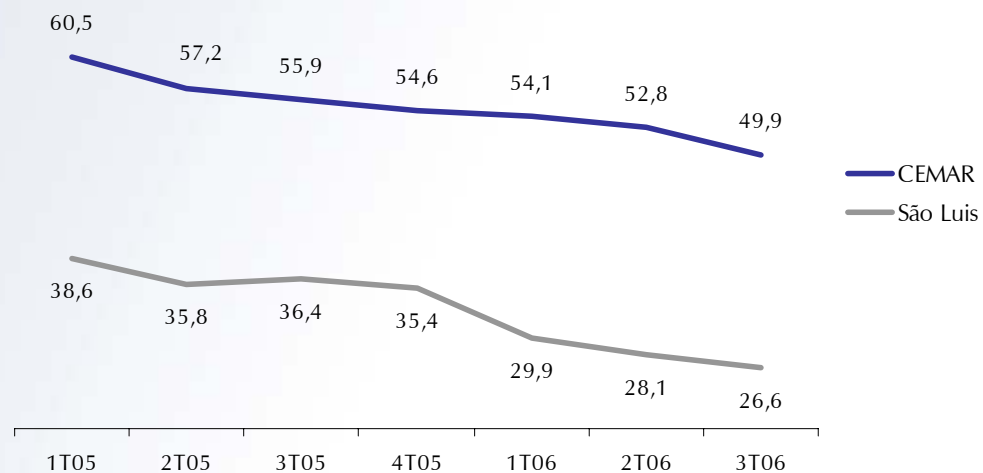
• Até Set/06, a taxa de variação das perdas foi inferior ao observado em 2005 em 0,4 p.p, mas foi superior à variação da energia requerida e a da energia vendida

* inclui geração própria

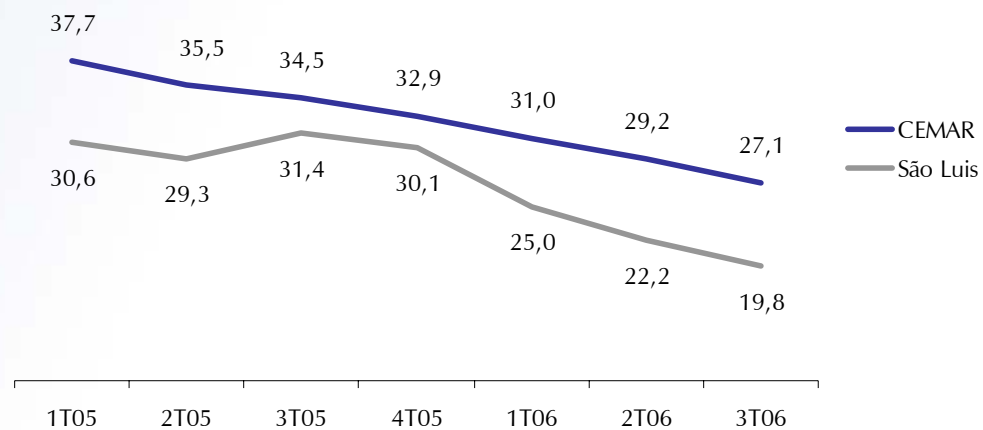
** inclui venda às classes, consumo próprio e fornecimento à CEPISA

DEC e FEC

Evolução do DEC (média de horas por consumidor – últ. 12 meses)



Evolução do FEC (frequência média por consumidor – últ. 12 meses)



Reajuste Tarifário

- Foi aprovado o reajuste médio das tarifas em 14,58% entre ago/06 a jul/07
- Considerando-se ajustes financeiros e recuperação de diferenças tarifárias de períodos passados, o reajuste tarifário médio efetivo nas faturas de energia elétrica foi de 10,68%
- A ANEEL concedeu a compensação financeira pelos custos do programa de universalização, que corresponde a um valor de R\$34,0 MM (sem PIS/COFINS) no resultado do trimestre

CEMAR - Detalhamento do Reajuste Tarifário de 2006

| | | | | |
|-----------------------------|--|-------|--|----------------------------|
| Ajuste Tarifário: 14,58% | Repasse da Variação da Parcela A e Parcela B: 10,07% | 2,98% | Compra de Energia | Parcela A |
| | | 1,08% | Encargos Setoriais e do Sistema de Transmissão | |
| | | 5,84% | RTD | Parcela B |
| | | 0,17% | Parcela B | |
| | Variação nos Componentes Financeiros: 4,51% | 4,25% | Universalização | Componentes Financeiros |
| | | 0,26% | Outros Ajustes Financeiros | |

| Item | 2005 | 2006 | Ajuste (%) |
|---------------------|-------------------|-------------------|------------|
| Ajuste Anual | R\$726.415.379,06 | R\$799.593.865,83 | 10,07% |
| Parcela A | R\$346.846.807,11 | R\$376.320.022,91 | 8,50% |
| Parcela B | R\$379.568.571,94 | R\$423.273.842,92 | 11,51% |
| Ajustes Financeiros | - | R\$36.046.002,22 | N/A |

Agenda

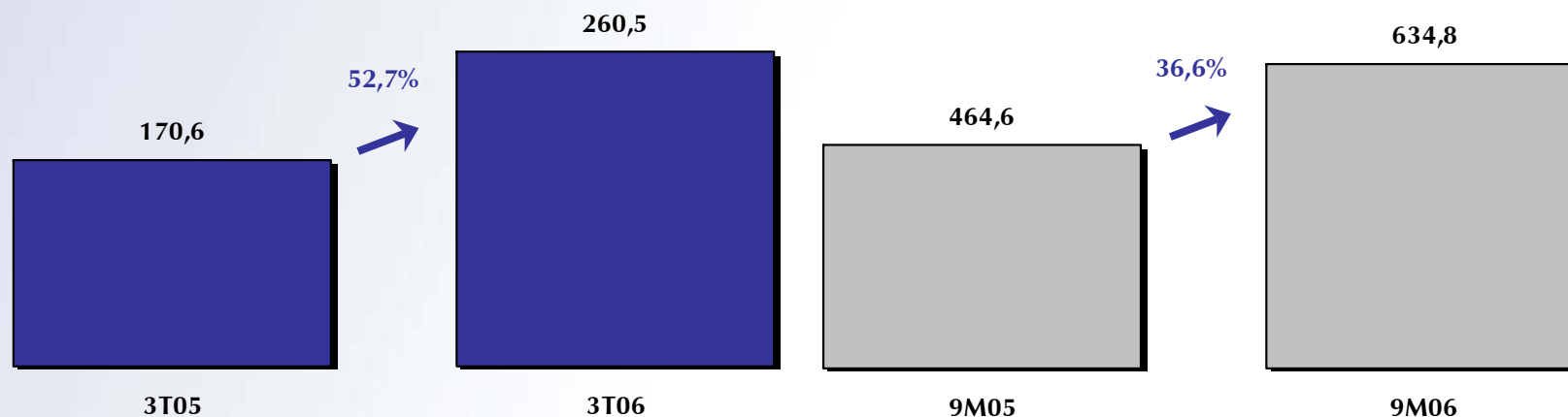
 Questões Estratégicas Principais

 Resultados Operacionais

 Resultados Financeiros

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)



- A Receita Líquida cresceu 52,7% e 36,6% no 3T06 e nos 9M06, respectivamente
- Resultado devido principalmente aos impactos:
 - a) da revisão tarifária de agosto de 2005 (15,95%)
 - b) do reconhecimento do PLPT no reajuste tarifário de agosto de 2006 (R\$34,0 MM)
 - c) do crescimento do volume de energia vendida (4,3%)

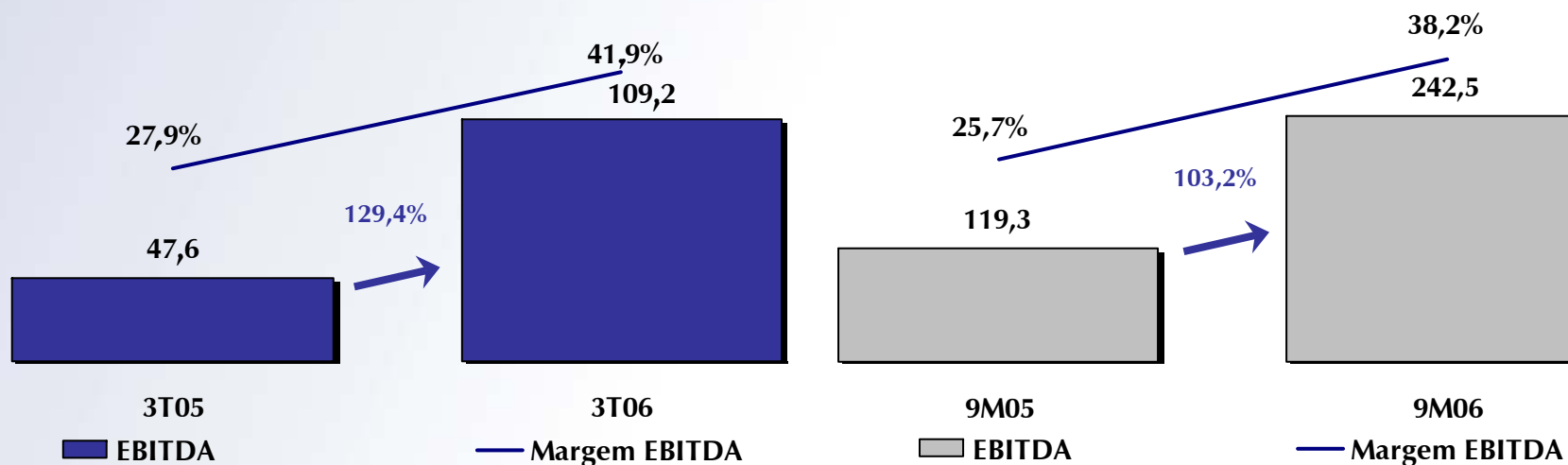
Custos e Despesas Gerenciáveis

| R\$ MM | 3T05 | 3T06 | Var. % | 9M05 | 9M06 | Var. % |
|--|--------------|--------------|------------------|--------------|--------------|------------------|
| Pessoal | 13,4 | 10,8 | -19,4% | 36,8 | 32,8 | -10,8% |
| Material | 0,8 | 1,1 | 29,3% | 3,3 | 3,4 | 4,4% |
| Serviço de Terceiros | 13,8 | 16,8 | 22,1% | 43,1 | 45,5 | 5,4% |
| Outros | 1,0 | 1,9 | 86,1% | 7,0 | 7,6 | 9,4% |
| PMSO | 29,0 | 30,6 | 5,4% | 90,2 | 89,4 | -0,9% |
| <i>PMSO (% Rec. Liq)</i> | <i>17,0%</i> | <i>11,7%</i> | <i>-5,3 p.p.</i> | <i>19,4%</i> | <i>14,1%</i> | <i>-5,3 p.p.</i> |
| Provisões | 5,3 | 8,9 | 67,9% | 14,0 | 20,9 | 49,3% |
| Reestruturação | 1,1 | 1,8 | 67,7% | 3,8 | 8,7 | 128,0% |
| Outras Despesas Não Recorrentes | 0,0 | 5,7 | N/A | 0,0 | 5,7 | N/A |
| CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS | 35,4 | 47,0 | 32,7% | 108,0 | 124,7 | 15,4% |
| <i>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS (% Rec. Liq)</i> | <i>20,7%</i> | <i>18,0%</i> | <i>-2,7 p.p.</i> | <i>23,2%</i> | <i>19,6%</i> | <i>-3,6 p.p.</i> |

- PMSO (excluindo provisões e reestruturação e outras despesas não recorrentes) atingiu 14,1% da Receita Líquida nos 9M06, uma queda de 5,3 p.p. em relação aos 9M05
- Pessoal: queda de 10,8% nos 9M06 em relação aos 9M05
- Despesas com reestruturação de R\$8,7 MM nos 9M06: crescimento devido à intensificação da reestruturação no período
- Outras despesas não recorrentes: impacto devido ao pagamento de multa à ANEEL pelo descumprimento parcial de um Termo de Ajustamento de Conduta

EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA (R\$ MM) e Margem EBITDA (% da Receita Líquida)



- O EBITDA atingiu R\$109,2 milhões no 3T06, maior nível já registrado na história da Companhia, 129,5% superior aos R\$45,6 milhões do 3T05
- A margem EBITDA foi de 41,9% no 3T06, um aumento de 15,2 p.p. comparado ao 3T05

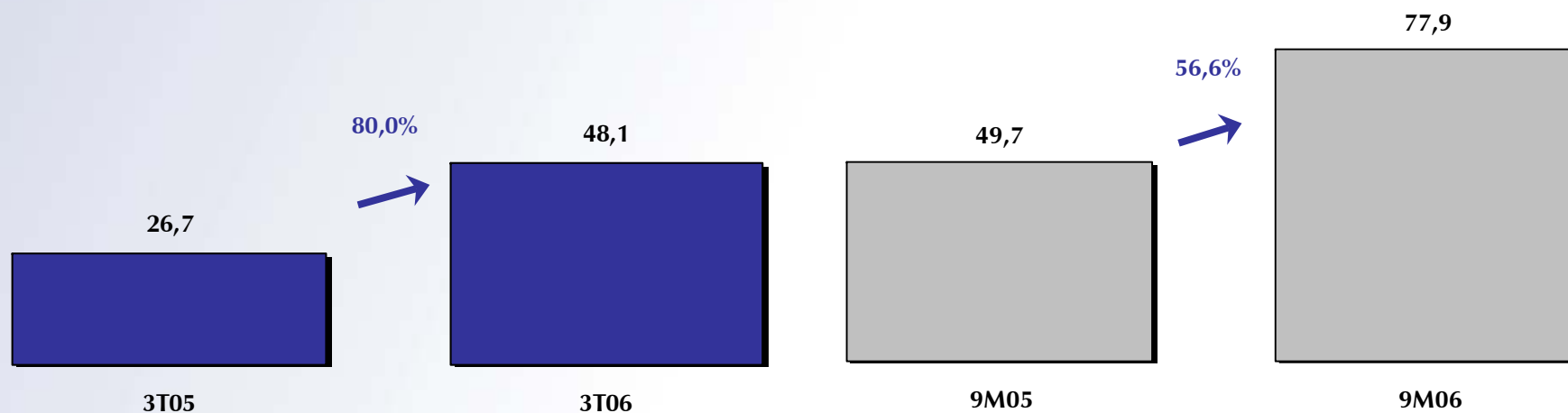
Imposto de Renda e Contribuição Social

| I.R. / C.S.L.L. Consolidado (R\$MM) | 1T06 | 2T06 | 3T06 | 9M06 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Despesa I.R. / C.S.L.L. (1) | 12,6 | 13,5 | 18,5 | 44,6 |
| (+) Reversão da Provisão 2005 | - | 3,1 | 6,3 | 9,4 |
| (-) Ativo Fiscal Diferido | (3,8) | (6,7) | (11,6) | (22,1) |
| (-) Incentivo ADENE | (3,0) | (2,7) | (5,7) | (11,4) |
| = Imposto Caixa (2) | 5,8 | 7,2 | 7,5 | 20,5 |
| LAIR (3) | 33,7 | 43,2 | 89,6 | 166,5 |
| Taxa Efetiva de I.R. / C.S.L.L. (%) - Conceito Econômico - (1)/(3) | 37,4% | 31,3% | 20,7% | 26,8% |
| Taxa Efetiva de I.R. / C.S.L.L. (%) - Conceito Caixa - (2)/(3) | 17,2% | 16,7% | 8,4% | 12,3% |

- O ativo fiscal diferido da CEMAR e benefícios fiscais da região Nordeste permitem que a Equatorial tenha desembolsos efetivos de IR/CSLL em níveis inferiores às taxas regulares de pagamentos destes tributos

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ MM)



- Lucro Líquido 3T06: R\$48,1 MM (R\$0,73 / Unit), aumento de 80,0% contra o 3T05
- Lucro Líquido 9M06: R\$77,9 MM (R\$1,18/ Unit), um crescimento de 58,6% vs. 9M05

Endividamento Bruto

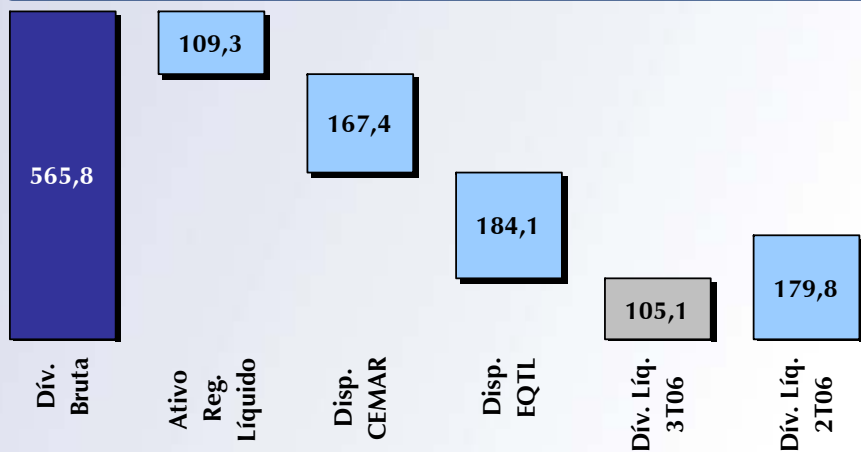
Endividamento Bruto – 3T06

| Vencimento | R\$ MM | % do Total | Indexador | Spread Médio (ao ano) | Prazo Final Médio (mês/ano) | Part. (%) |
|--------------------|--------------|---------------|-------------------|--------------------------|--------------------------------|-----------|
| Curto Prazo | 36,5 | 6,4% | Libor de 6 meses | 0,8% | nov-06 | 1,3% |
| Longo Prazo | 529,3 | 93,6% | IGP-M (3 anos) | 12,0% | nov-09 | 15,1% |
| | | | IGP-M (9 anos) | 12,7% | nov-15 | 30,2% |
| 2007 | 16,9 | 3,0% | IGP-M (17 anos) | 4,4% | nov-23 | 22,0% |
| 2008 | 55,5 | 9,8% | TJLP | 2,0% | nov-13 | 0,2% |
| 2009 | 69,3 | 12,2% | Pré Fixado (R\$) | 11,9% | nov-17 | 8,0% |
| | | | RGR | 0,1% | out-17 | 6,6% |
| 2010 | 59,6 | 10,5% | Pré Fixado (US\$) | 3,5% | jun-17 | 1,5% |
| Após 2010 | 328,0 | 58,0% | FINEL | 1,8% | fev-08 | 10,2% |
| Total | 565,8 | 100,0% | CDI | 0,3% | nov-15 | 5,0% |

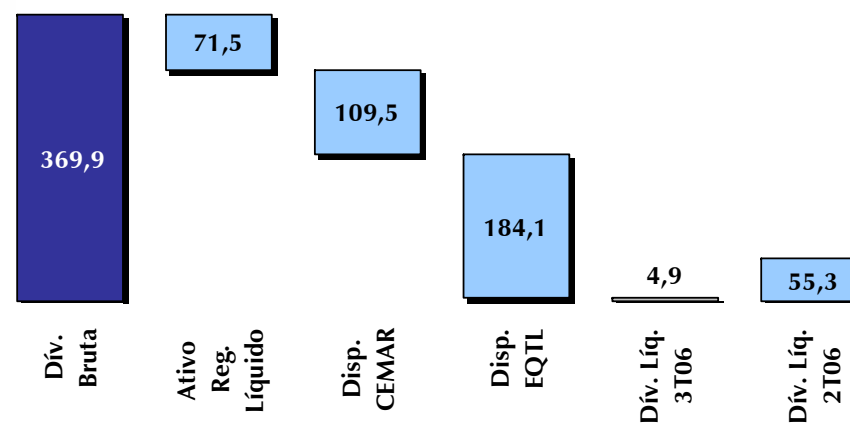
- O aumento da dívida bruta é justificado pela liberação da segunda parcela no montante de R\$22,2 milhões da linha de financiamento concedida pelo BNB para a CEMAR
- Perfil da dívida: custo médio atrativo (12,2% a.a. nos últimos 12 meses ou 73,2% do CDI) e prazo médio de 10,2 anos

Dívida Líquida

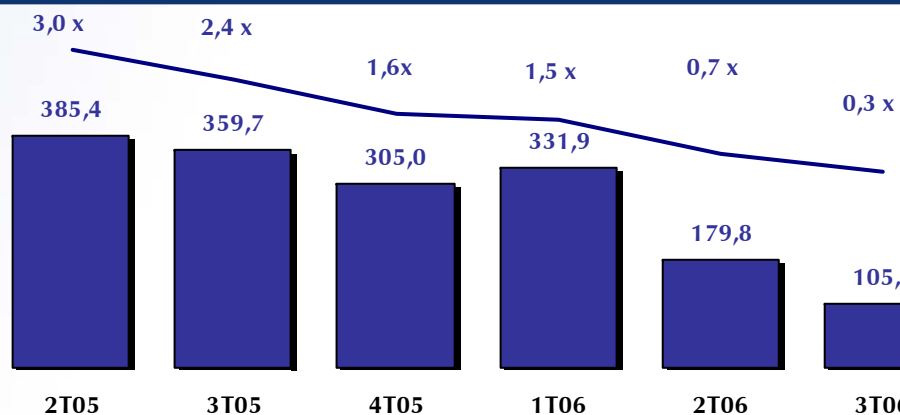
Conciliação da Dívida Líquida – Consolidado (R\$ MM)



Conciliação da Dív. Líquida – Ajustado pela Participação (R\$ MM)

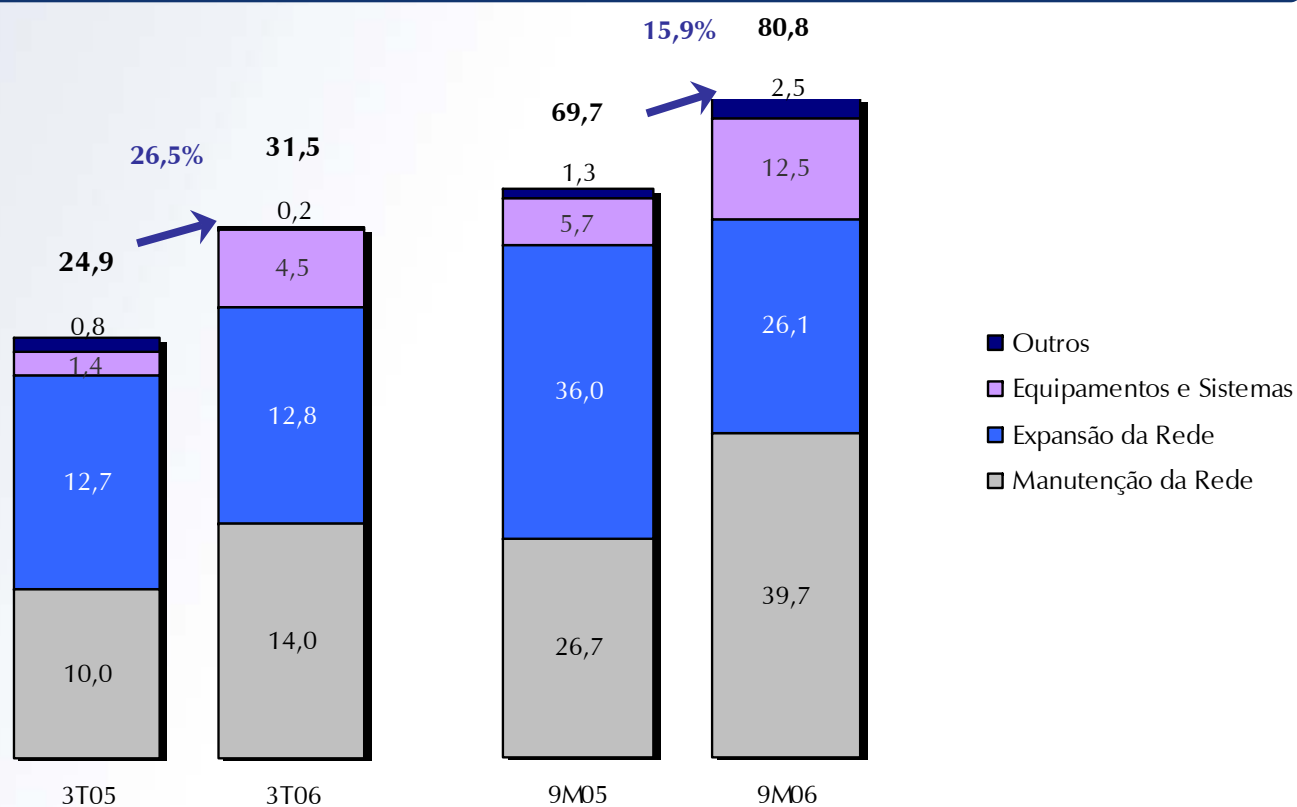


Dívida Líquida (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12m)



Investimentos

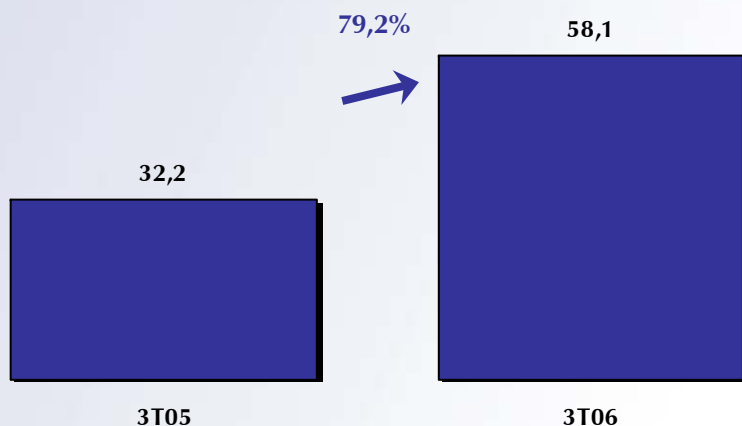
Investimentos Próprios CEMAR



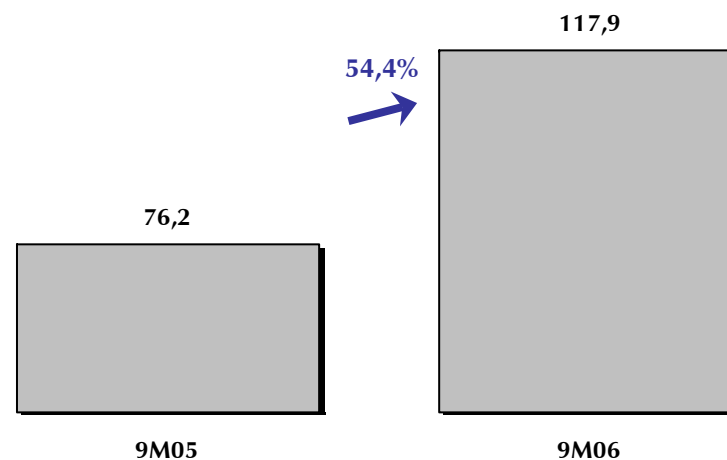
- Esperamos para 2006 um volume de investimentos próprios, excluindo investimentos diretos do PLPT, da ordem de R\$120 MM

Programa Luz para Todos - PLPT

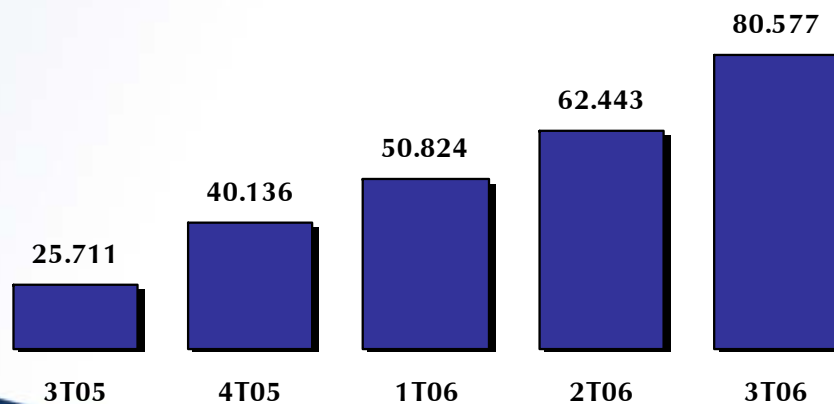
Investimento Direto PLPT (R\$ MM)



Investimento Direto PLPT(R\$ MM)



Ligações Acumuladas

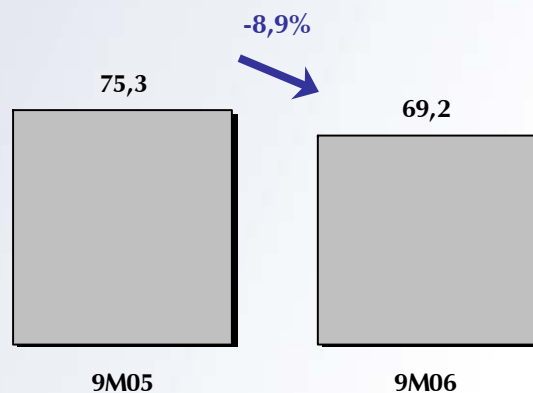


• Até o final de setembro, a CEMAR realizou um total de 80,6 mil ligações no PLPT

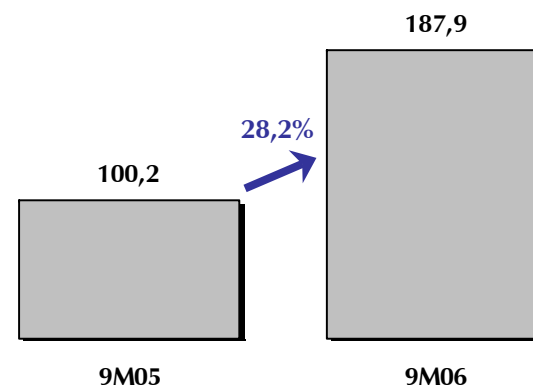
Indicadores de Eficiência

Ganhos contínuos de eficiência

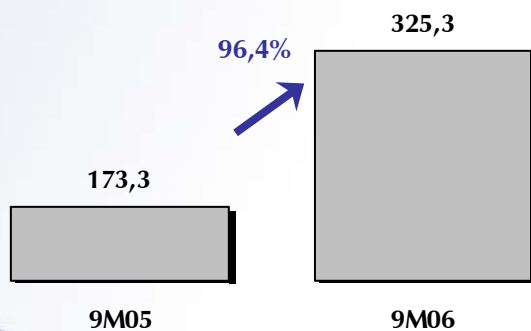
PMSO* / Consumidor



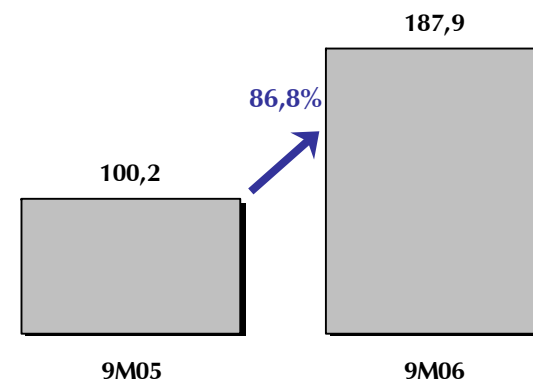
Consumidores por Colaborador



EBITDA (R\$) por MWh

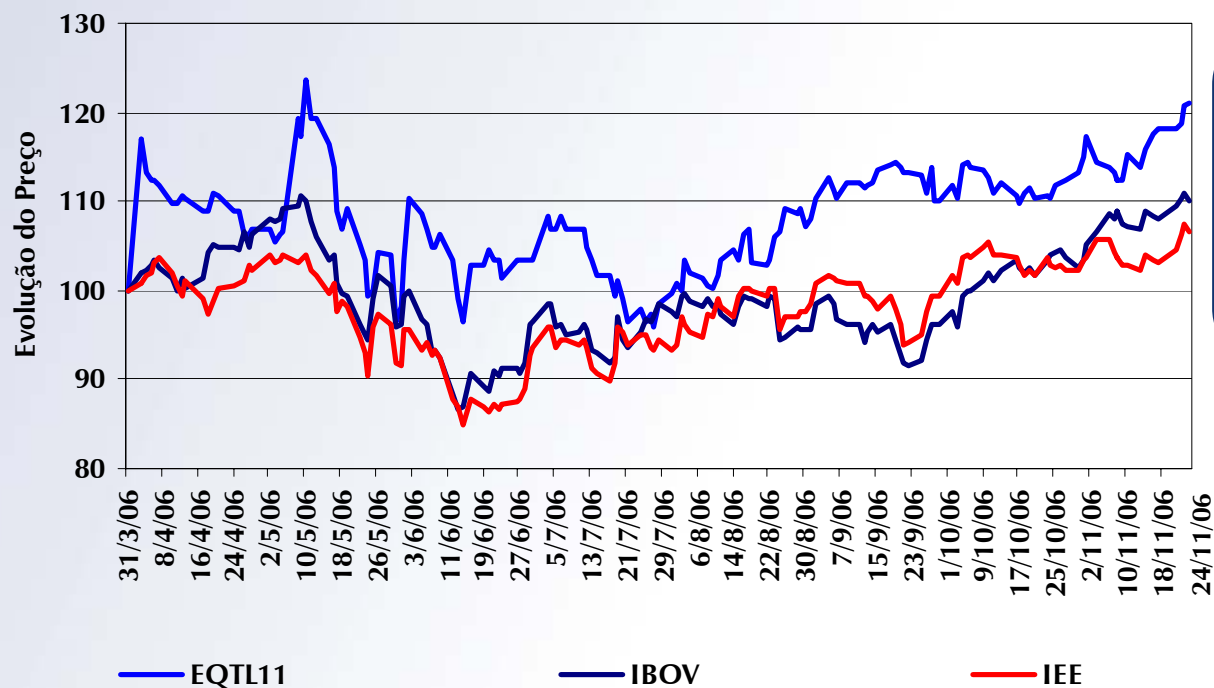


EBITDA (R\$) por Consumidor



Desempenho da Equatorial – EQTL11

As UNITS da Equatorial Energia vêm mantendo desempenho consistente, com rentabilidade acumulada acima do IBOVESPA e do IEE – Índice de Energia Elétrica



Rentabilidade (31/03 a 24/11)

- EQTL11: 20,97% (R\$17,54)
- IBOVESPA: 10,03% (41.757)
- IEE: 6,45% (12.825)

Volume negociado:

- Média Diária 60 dias: R\$2,2 milhões/dia
- Média Diária 30 dias: R\$2,2 milhões/dia

Contato

Leonardo Dias

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Arnaldo Faissol

Gerente de Relações com Investidores

Telefone1: +0 XX (98) 3217-2245

Telefone2: +0 XX (98) 3217-2113

E-mail: ri@equatorialenergia.com.br

Website: <http://www.equatorialenergia.com.br/ri>

AVISO

- 💡 As estimativas e declarações futuras constantes da presente apresentação têm por embasamento, em grande parte, as expectativas atuais e estimativas sobre eventos futuros e tendências que afetam ou podem potencialmente vir a afetar os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais e prospectivos da Companhia. Estas estimativas e declarações estão sujeitas a diversos riscos, incertezas e suposições e são feitas com base nas informações de que a Companhia atualmente dispõe. Esta apresentação também está disponível no site www.equatorialenergia.com.br/ri e no sistema IPE da CVM.
- 💡 Essas estimativas envolvem riscos e incertezas e não consistem em garantia de um desempenho futuro, sendo que os reais resultados ou desenvolvimentos podem ser substancialmente diferentes das expectativas descritas nas estimativas e declarações futuras. Tendo em vista os riscos e incertezas envolvidos, as estimativas e declarações acerca do futuro constantes desta apresentação podem não vir a ocorrer e, ainda, os resultados futuros e o desempenho da Companhia podem diferir substancialmente daqueles previstos nas estimativas da Companhia. Por conta dessas incertezas, o investidor não deve se basear nestas estimativas e declarações futuras para tomar uma decisão de investimento.
- 💡 As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e expressões similares têm por objetivo identificar estimativas. Tais estimativas referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que a Companhia não pode assegurar a atualização ou revisão de quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, de eventos futuros ou de quaisquer outros fatores.
- 💡 Esta apresentação não constitui oferta, convite ou solicitação de oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários. E, esta apresentação ou qualquer informação aqui contida não constituem a base de um contrato ou compromisso de qualquer espécie.